

“Campanha contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes deve ter apoio de todos”, conclama Ratinho Junior

Notícias (Antigas)

Postado em: 17/02/2017

“Nenhuma cidade, nenhum Estado, nenhum País pode ter desenvolvimento urbano e social se há a chaga da exploração sexual de crianças e adolescentes. A campanha publicitária lançada pelo Governo do Paraná, na Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, deve ter o apoio de todos nós, nos dias de Carnaval e sempre. Vamos todos lutar contra este tipo de crime que rouba a inocência de nossas crianças”, conclama o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

"Nenhuma cidade, nenhum Estado, nenhum País pode ter desenvolvimento urbano e social se há a chaga da exploração sexual de crianças e adolescentes. A campanha publicitária lançada pelo Governo do Paraná, na Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, deve ter o apoio de todos nós, nos dias de Carnaval e sempre. Vamos todos lutar contra este tipo de crime que rouba a inocência de nossas crianças", conclama o secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior.

A exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas é o tema da campanha publicitária lançada nesta sexta-feira, 17, pela Secretaria da Família e Desenvolvimento Social. Prevê diversas ações em todo o Paraná para alertar a população sobre este tipo de crime realizado nas rodovias do Paraná. O objetivo é também o de incentivar as denúncias, principalmente no período de maior movimento nas estradas e no Carnaval.

Em 2014 a Polícia Rodoviária Federal mapeou os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais brasileiras. O Paraná foi apontado como o terceiro Estado com os maiores índices de vulnerabilidade à exploração sexual nas estradas.

A secretária da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, afirma que a campanha busca aumentar o número de denúncias e contribuir para reduzir estes pontos no Estado e, assim, intensificar a proteção das crianças e adolescentes.

"Nós estamos mostrando o caminho para que as pessoas denunciem e alertem sobre o que está acontecendo", diz a secretária. "O movimento nas estradas nesta época é grande. E é justamente nas rodovias onde mais acontece a exploração sexual. Por isso é tão importante que todos participem", reforça Fernanda.

A secretária destaca que desde 2011 o Governo do Estado investe para garantir às crianças e adolescentes um desenvolvimento saudável, livre das violências e violações de direito. São capacitações, convênios para atendimento às famílias e parceria com os municípios, além do trabalho preventivo, feito pelo programa Família Paranaense.

MAPEAR - Os dados do levantamento, referentes ao biênio 2013-2014, foram divulgados pelo

Projeto Mapear ─ da PRF, em parceria com a Childhood Brasil, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Governo Federal.

No Paraná, foram identificados 179 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes em trechos de rodovias federais que cortam o Estado. São estabelecimentos instalados às margens das estradas com características que podem facilitar esse tipo de crime.

CAMPANHA - O alvo principal são as pessoas que circulam pelas estradas do Estado, mas a população em geral também será alcançada.

A campanha tem vídeo publicitário para TV e redes sociais, folhetos informativos, cartazes e um hotsite com informações sobre o tema (www.paranacontraexploracaosexual.pr.gov.br). Serão veiculados outdoors em 60 pontos das estradas do Estado, especialmente em locais onde foram identificados os pontos mais vulneráveis.

DENÚNCIA - Para denunciar, basta ligar para o número 181 - Disque-Denúncia, serviço do Governo do Estado. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer município do Paraná. O atendimento funciona 24 horas, todos os dias da semana, com garantia de sigilo das informações e de quem faz a denúncia.

PARCERIAS - A campanha conta com a parceria das concessionárias Ecovia Caminho do Mar S/A e Ecocataratas, que vão distribuir folhetos nas praças de pedágio sob sua administração. Entre elas estão a BR-277, entre Curitiba e Litoral do Paraná, PR-407 (Praia de Leste), PR-508 (Alexandra-Matinhos), estradas que dão acesso à Antonina e Morretes e, na Região Norte, a BR-277, entre Guarapuava e Foz do Iguaçu.

Uma grande mobilização envolverá policiais militares, que usarão os folhetos nas abordagens, e também os agentes da Polícia Rodoviária Federal, nos postos de atendimento. O material será distribuído, ainda, para a rede socioassistencial do Estado, conselhos tutelares, conselhos municipais de direitos, colégios estaduais, unidades de saúde, hospitais de referência e barcas de travessia, no Litoral.

Os recursos investidos na campanha são do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência, com a aprovação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

(Com a Agência Estadual de Notícias)